

Parte quarta – Das esperanças e consolações

Capítulo II – Das penas e gozos futuros

Item 5. Penas temporais

988. Há pessoas cuja vida se escoa em perfeita calma; que, nada precisando fazer por si mesmas, se conservam isentas de cuidados. Provará essa existência ditosa que elas nada têm que expiar de existência anterior?

R. “Conheces muitas dessas pessoas? Enganas-te, se pensas que as há em grande número. Não raro, a calma é apenas aparente. Talvez elas tenham escolhido tal existência, mas, quando a deixam, percebem que não lhes serviu para progredirem. Então, como o preguiçoso, lamentam o tempo perdido. Sabei que o Espírito não pode adquirir conhecimentos e elevar-se senão exercendo a sua atividade. Se adormece na indolência, não se adianta. Assemelha-se a um que (segundo os vossos usos) precisa trabalhar e que vai passear ou deitar-se, com a intenção de nada fazer. Sabei também que cada um terá que dar contas da inutilidade voluntária da sua existência, inutilidade sempre fatal à felicidade futura. Para cada um, o total dessa felicidade futura corresponde à soma do bem que tenha feito, estando o da infelicidade na proporção do mal que haja praticado e daqueles a quem haja desgraçado.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0988).

Livro 20

Capítulo 988 – Nada há inútil

0988 LE

Compreendemos que nada há inútil na criação de Deus. Tudo tem uma razão de ser, nos caminhos que percorremos. Se passamos por existências nas quais nada sofremos, como se diz na Terra, na paz de Deus, isto pode ser um descanso da alma, para depois, em outras etapas, suportar o peso de tribulações sem conta.

A vida tem regras para todas as criaturas; por que Deus iria delinear roteiros para uns e para outros não? Onde estaria a justiça do Criador? Os preguiçosos estão em um processo em que, no amanhã, encontrarão as lutas com mais intensidade.

Se a Doutrina Espírita nos manda encarar tudo frente a frente com a razão, essa razão nos pede para observarmos a própria natureza. Cada alma, cada ser vivente, se encontra em uma escala de progresso. A natureza não violenta a vida, porque Deus não é violento.

O preguiçoso, aparentemente, é calmo, no entanto, dentro dele estão fomentando forças, para eclodir energias para o futuro, em direção à libertação espiritual. Não podemos julgar a ninguém, nem homens, nem Espíritos fora da carne. Há muita coisa encoberta na natureza humana e espiritual. Não sabemos o que sucederá no amanhã, cuja destinação está entregue a Deus.

Vós não sabeis o que sucederá amanhã. Que é a vossa vida? Sois apenas como neblina que aparece por instante e logo se dissipa. (Tiago, 4:14)

Já pensaste na tua vida, nas tuas idéias, naquilo que afirmas ser a verdade? Cada criatura cria seu mundo próprio e nele vive. Depois, com o progresso, a neblina nas concepções mudará, e nesse tempo somente a verdade ficará de pé, no dizer evangélico.

A evolução da alma tem muitas nuances que deveremos considerar, e se não

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

encontramos a verdade total na Terra, certamente que ela não está também naquilo que se escreve, mesmo nos livros espíritas, Nas mensagens que enviamos para os homens, com o tempo aparecerão outras facetas que o progresso ativará, por necessidade dos Espíritos, pelo alcance do seu despertamento espiritual.

Estamos com isso apenas alertando para a necessidade de estudo e do acompanhamento da força de Deus nas modificações de tudo que existe. As Suas próprias leis são eternas e imutáveis, no entanto, cada alma, no seu porte espiritual, assimila somente o que condiz com a sua ascensão. Com isso, não estamos apoiando a inércia, mas ampliando o entendimento, porque muitas criaturas se encontram neste estágio, Vamos orar todos juntos para melhor assimilarmos a verdade que surgirá para nós na gradatividade que podemos suportar.

Peçamos a Deus que nos abençoe sempre nestas lutas de crescimento, que são para todos. Ninguém pára no caminho; os mais despertos caminham mais depressa, os mais lentos são almas que estão em caminho, como os outros estiveram. Mas, o destino de todos é o mesmo: tornarem-se sóis ante a Majestade Divina, tornando-se livres, com o Cristo em alta frequência nos corações.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XX, Cap. 988 – Nada há inútil.

– questão 0988, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.